

PERCEPÇÃO DE PROPRIETÁRIOS SOBRE A HIGIENE ORAL EM CÃES

Felipe Souza Barbosa Ribeiro¹; Giovana Santos Feitosa^{1*}; Julia Camargo Lisita¹;
Karyne Oliveira Coelho².

¹ Graduandos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil.

* Autor para Correspondência – e-mail: giovana.s.f@hotmail.com

Tipo de artigo: Artigo de pesquisa

A higiene oral de cães é relevante para a saúde e bem estar do animal, tendo em vista a prevenção de doenças bucais e outras que podem aparecer em decorrência de uma higiene oral precária. Objetivou-se avaliar a percepção dos tutores sobre a higiene oral em cães. Para tanto, foi realizado um trabalho através da aplicação de um questionário a 105 proprietários de cães, utilizando questões relativas à realização da higiene, periodicidade da mesma e ocorrência de problemas odontológicos. Os resultados foram avaliados através da análise estatística descritiva determinando-se a frequência relativa. Constatou-se que 57,1% dos respondentes conhecem a higiene oral canina e 42,9% não; 22,9% realizam a escovação de seus cães e 77,1% não a praticam. Em relação à frequência de escovação 2,9% realizam diariamente, 9,5% de 1 a 4 vezes ao mês, 18,1% algumas vezes ao ano e 69,6% reafirmaram que não efetuam a escovação. Motivos: 38,1% afirmaram que o cão não deixa; 25,8% não acham necessário; 12,4% não têm disponibilidade e 17,1% fazem a escovação. 93,3% dos respondentes nunca levaram seus pets em um odontólogo veterinário e 6,7% já levaram. 96,2% declararam que seus cães nunca realizaram procedimento odontológico, enquanto 3,9% já efetuaram. Diante disso, 97,1% afirmaram que seus cães nunca perderam dentes em decorrência de problemas odontológicos e 2,9% afirmaram que sim. 42,9% já repararam acúmulo de tártaro nos dentes dos cães e 57,1% nunca observaram. Ao serem questionados se conhecem outras medidas de prevenção além da escovação, 25,7% disseram que sim, como brinquedos e ossos para esta finalidade, rações e biscoitos especiais, enquanto 74,3% desconhecem. Conclui-se que torna essencial a sensibilização dos tutores sobre a higiene bucal e a importância dos mesmos para a saúde animal.

Palavras-chave: Odontologia Veterinária. Saúde bucal. Prevenção. Tártaro em cães.